



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de História
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: História Moderna				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História				
CÓDIGO: INHIS31403		PERÍODO/SÉRIE: 4º período		TURMA: H
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA:	TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Gustavo de Souza Oliveira				ANO/SEMESTRE: 2023/2
OBSERVAÇÕES: E-mail do professor: guoliveira@gmail.com ou gustavo.oliveira3@ufu.br				

2. EMENTA

A “modernidade” como conceito histórico e suas diversas interpretações. “Humanismos”, “Renascimentos” e “Reformas”. O “Estado moderno” e as sociedades de corte no “Antigo Regime”. A “racionalidade moderna” nas ciências, nas artes, na política e na cultura (séculos XVI-XVIII). Revolução Industrial, racionalidade mercantil e Liberalismo. A crise do Antigo Regime e as “revoluções”.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina procura apresentar, de forma geral, as principais características que envolvem o período denominado de História Moderna. Nesse sentido, selecionamos textos fundamentais para discutirmos a sociedade, a cultura e a economia daquele momento. Analisaremos o conceito de moderno; a formação dos Estados Absolutistas; a construção de redes mercantis; o movimento renascentista; a sociedade de corte; a reforma protestante, a contrarreforma e as revoluções Inglesas e Francesas com suas influências culturais e intelectuais. Com tais discussões, os discentes conhecerão os principais debates da historiografia especializada.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Estudar os processos de constituição, de transformação e de crise das instituições históricas marcantes da “modernidade”, abordando as suas complexidades em relação ao universo da política, da sociedade, da cultura e da economia

Objetivos Específicos:

- ✓ Compreender os fundamentos gerais do período moderno;
 - ✓ Refletir sobre a cultura, economia e a sociedade moderna a partir da leitura crítica e debate dos textos selecionados.
-

5. PROGRAMA

Unidade I – Introdução

- ✓ **Conceituação e problematização da História Moderna**

Unidade II – O Estado Absolutista

- ✓ **Formação dos Estados absolutistas**
- ✓ **Redes mercantis**

Unidade III – A cultura na Idade Moderna

- ✓ **O Renascimento**
- ✓ **A sociedade de Corte**
- ✓ **A Reforma Protestante e a Contrarreforma**

Unidade IV – Crise do Absolutismo e as Revoluções

- ✓ **A ilustração e as revoluções**
 - ✓ **Revolução Inglesa**
 - ✓ **Revolução Francesa**
-

6. METODOLOGIA

A metodologia de ensino preza pela aula dialogada. A bibliografia indicada é obrigatória e poderá ser expandida ou alterada em função de interesses diversos no decorrer do curso. A leitura prévia dos textos indicados é essencial para o bom andamento do curso e a consolidação da aprendizagem. Os estudantes serão motivados a participar ativamente dos debates, refletindo criticamente sobre os temas abordados e a questionar as ideias apresentadas nos textos. A disciplina supõe leituras intensivas. A chamada será oral e o(a) aluno(a) não poderá exceder 25% de faltas.

Cronograma

DATA	ATIVIDADE
12/01/24	Apresentação da disciplina e discussão do plano de ensino.
19/01/24	Unidade I SOUZA, Laura de Mello e. "Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas", Signum , Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, 2005, n. 7, pp. 223-48. LE GOFF, Jacques. Antico/moderno, In: Enciclopedia Einaudi , Turim 1977, t. I, pp. 678-700.
26/01/24	Unidade II ANDERSON, Perry. O Estado absolutista no Ocidente. In: ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista . São Paulo: Brasiliense, 1990, p. 15-41. SKINNER, Quentin. O ideal de Liberdade. In: SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno . São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
02/02/24	BRAUDEL, Fernand. Civilização Material, Economia e Capitalismo, séculos XV-XVIII . Vol. II: <i>Os Jogos das Trocas</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998. p. 117-141 e 142-155.
09/02/24	Prova 1 – 30 pontos
16/02/24	Unidade III SKINNER, Quentin. A Renascença Florentina. In: SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno . São Paulo: Companhia das Letras, 1999. ELIAS, Nibert. A civilização como transformação do comportamento humano. In: ELIAS, Nibert. O processo civilizador . Vol. 1: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990, p. 65-108.
23/02/24	DELUMEAU, Jean. A Reforma Por quê? In: DELUMEAU, Jean. Nascimento e Afirmação da Reforma . São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1989. DELUMEAU, Jean. Aspectos gerais da Contra Reforma. In: DELUMEAU, Jean. Nascimento e Afirmação da Reforma . São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1989. VOLTAIRE, Tratado sobre a tolerância . São Paulo: Edipro, 2017.
01/03/24	Prova 2 – 30 pontos

08/03/24	<p>Unidade IV</p> <p>ARENDDT, Hannah. O significado de Revolução. In: ARENDDT, Hannah. Da Revolução. Brasília: Editora da UnB, 1988.</p> <p>CHARTIER, Roger. Iluminismo e revolução; Revolução e iluminismo. In: CHARTIER, Roger. Origens culturais da Revolução Francesa. São Paulo: Editora da Unesp, 2009.</p>
15/03/24	HILL, Christopher. O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640 . São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p.36-71.
22/03/24	<p>CHARTIER, Roger. Descristianização e secularização. In: CHARTIER, Roger. Origens culturais da Revolução Francesa. São Paulo: Editora da Unesp, 2009.</p> <p>VOVELLE, Michel. A Revolução Francesa contra a Igreja. Da Razão ao Ser Supremo. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1988, p. 23-78</p>
05/04/24	Prova 3 – 40 pontos
12/04/24	CHARTIER, Roger. As revoluções tem origens culturais?. In: CHARTIER, Roger. Origens culturais da Revolução Francesa . São Paulo: Editora da Unesp, 2009.
19/04/24	Entrega dos resultados. Avaliação da disciplina.
25/04/24	Reposição do dia 26/04/23 – Prova de recuperação.

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de três provas individuais e em sala, com a seguinte distribuição de pontuação: Prova 1 = 30 pontos; Prova 2 =30 pontos e Prova 3 =40 pontos. A prova de recuperação valerá 30 pontos e será aplicada, somente, para os alunos que não alcançaram 60 pontos e que não foram reprovados por falta. O conteúdo das três avaliações será informado em sala. Já a prova de recuperação terá como conteúdo toda a bibliografia referente às unidades III e IV.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- ARENDDT, Hannah. **Da revolução**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- BRAUDEL, Fernand. **Civilização Material, Economia e Capitalismo, séculos XV-XVIII**. Vol. II: *Os Jogos das Trocas*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- CHARTIER, Roger. **Origens culturais da Revolução Francesa**. São Paulo: Editora da Unesp, 2009.
- DE MELLO E SOUZA, Laura. Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas. In: **Signum**, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, n. 7, 2005, pp. 223-48.
- DELUMEAU, Jean. **Nascimento e Afirmação da Reforma**, São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1989.
- ELIAS, Norbert. A civilização como transformação do comportamento humano. **O processo civilizador**. Vol. 1: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
- HILL, Christopher. **O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- LE GOFF, Jacques. *Antico/moderno*, In: **Enciclopedia Einaudi**, Turim 1977, t. I, pp. 678-700.
- SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- VOLTAIRE, **Tratado sobre a tolerância**. São Paulo: Edipro, 2017.
- VOVELLE, Michel. **A Revolução Francesa contra a Igreja. Da razão ao Ser Supremo**. Rio de

Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

Complementar

BURKE, Peter. **A cultura popular na Idade Moderna**. São Paulo: Companhias das Letras, 1995.

DARNTON, Robert. **O grande massacre de gatos: e outros episódios da história cultural francesa**. São Paulo: Paz & Terra, 2015.

DAVIS, Natalie Zemon. **O Retorno de Martin Guerre**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1987.

ELIAS, Norbert. **A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

HILL, Christopher. **Origens Intelectuais da Revolução Inglesa**. São Paulo, Martins Fontes, 1992.

LADURIE, Emmanuel Le Roy. **O Estado Monárquico – França, 1460-1610**. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

LADURIE, Emmanuel Le Roy. **Saint-Simon ou o sistema de cortes**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004

VOVELLE, Michel. **A Revolução Francesa (1789-1799)**. São Paulo: Editora da Unesp, 2019.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____